

Estudo Técnico Preliminar 55/2023

1. Informações Básicas

Número do processo:

2. Descrição da necessidade

O presente estudo tem por objeto a contratação de empresa especializada para a prestação de serviço em engenharia clínica para manutenções corretivas e preventivas com substituição de peças, calibração, análise de segurança elétrica, treinamento de operadores, elaboração de pareceres/especificação/laudos técnicos e consultoria no gerenciamento de equipamentos biomédicos instalados no Serviço Universitário Rubens Brasil (SMURB) e Faculdade de Odontologia (FOUFBA) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Os serviços objeto desta contratação são caracterizados como comuns, nos termos da Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002 e do Decreto nº 5.420 de 31 de maio de 2005, haja vista que os padrões de desempenho, qualidade e todas as características gerais e específicas de sua prestação são as usuais do mercado e passíveis de descrições sucintas, podendo, portanto, ser licitado por meio da modalidade pregão.

A contratação dos serviços de engenharia clínica tem como objetivo a manutenção dos equipamentos em condições operacionais seguras através das qualificações, certificações, manutenções preventivas e manutenções corretivas, visando ao suporte e à segurança dos pacientes nas diversas linhas de cuidado desenvolvidas nas instituições. Em uma unidade assistencial de saúde, a confiabilidade de equipamentos é de grande importância por lidar diretamente com a saúde e a vida do ser humano.

Neste tipo de organização, o modelo de gestão da confiabilidade de equipamentos objetiva avaliar e minimizar riscos no diagnóstico, tratamento, monitorização e cuidados básicos de pacientes, assim garantindo a utilização segura e eficaz dos mesmos.

Com o advento de novas tecnologias e a assistência cada vez mais baseada no suporte de equipamentos em seu exercício, é necessário assegurar que tais equipamentos estejam em condições de utilização assegurando a integridade física de pacientes e da equipe assistencial. Com número pequeno de equipamentos hospitalares e odontológicos, o SMURB e a FOUFBA possuem infinita gama de funções, níveis de complexidade e urgência de disponibilidade, as rotinas de manutenção são fatores essenciais para funcionamento adequado dessas instituições.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Diretoria SMURB	Luciana Boa Morte de Santana
Diretoria FOUFBA	Sônia Cristina Lima Chaves

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Para o bom funcionamento do SMURB e FOUFBA, é essencial poder contar com os seus parques tecnológicos em suas melhores condições, com equipamentos em pleno funcionamento e calibrados de acordo com as normas aplicáveis a cada um deles. Pela própria natureza ininterrupta da atividade de atenção à saúde, o serviço a ser contratado possui natureza continuada.

O contrato vigorará por 1 ano, podendo ser prorrogado por períodos sucessivos até o limite de 10 (dez) anos, conforme o art. 106 e 107 da Lei 14.133/2021.

4.1 Local

Os serviços serão realizados nas dependências da CONTRATANTE, conforme endereços abaixo relacionados, ou na dependência da contratada quando o serviço ser realizado não poder ser executado dentro da unidade, por falta de espaço físico adequado:

- SMURB: Ambulatório Magalhães Neto, 4º andar, Rua Padre Feijó, 240 - Canela, Salvador - BA, 40110-170
- FOUFBA: Araújo Pinho, 62, Canela, Salvador- BA, CEP 40110-912.

É possível que durante a execução do contrato ocorra alteração do endereço do SMURB para localidade próxima ao endereço atual.

4.2 Critérios de habilitação

As empresas licitantes deverão atender para habilitação os critérios conforme o Art. 67 da Lei 14.133/2021.

As empresas licitantes deverão apresentar: Declaração de visita comprovando que a participante tomou conhecimento da situação dos equipamentos e contratos existentes para cumprimento das obrigações, objeto desta licitação, fornecido até o dia útil anterior à abertura do certame.

Sendo a vistoria opcional, caso o participante desconsidere tal necessidade, não poderá alegar o desconhecimento das condições e grau de dificuldades existentes como justificativa para recusar-se a assinar o contrato ou eximir-se das obrigações assumidas em decorrência da execução do objeto.

Declaração de que disponibilizará aparelhamento e pessoal técnico adequados e disponíveis para realização do objeto deste estudo técnico preliminar, bem como a qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pela prestação do serviço. Toda a documentação apresentada estará sujeita a diligências e/ou auditorias para comprovação da veracidade das informações prestadas. Se necessário a CONTRATANTE designará representantes técnicos em diligência na sede das Participantes, objetivando avaliar as informações das declarações apresentadas, além de comprovar a veracidade de quaisquer documentos.

O resultado da avaliação faculta a CONTRATANTE inabilitar as empresas visitadas. A inobservância de qualquer das qualificações técnicas exigidas será motivo de inabilitação da licitante do certame. Habilitação técnica da empresa As empresas licitantes deverão apresentar:

1. Certidão de registro da participante no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA da jurisdição da empresa, comprovando atividade relacionada com o objeto e resolução do CREA/CONFEA 218/73, em plena validade;
2. Comprovação do licitante de possuir em seu quadro técnico permanente, na data prevista para entrega da proposta, 01 (um) Engenheiro, com Registro Profissional no Conselho Regional de Engenharia - CREA, detentor de atestado de responsabilidade técnica, com a respectiva CAT
3. Certidão de Acervo Técnico emitida pelo CREA, que comprove a experiência deste na Prestação de Serviço com as seguintes características mínimas: Engenharia Clínica, com Gestão de Manutenção Corretiva e Preventiva, com Calibração e
4. Teste de Segurança Elétrica, em Parque de Equipamentos Médico-Hospitalares.

Entende-se, para fins desta contratação, como pertencente ao quadro permanente do licitante, na data prevista para entrega da proposta, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o licitante, ou com declaração de compromisso de vinculação futura, caso o licitante se sagre vencedor do certame.

Conforme exigência da Portaria nº 65/2015 do INMETRO e suas Alterações:

1. Atestado de Autorização, emitido por órgão da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (RBMLQ-I), para realizar o reparo e a manutenção em Esfigmomanômetros;
2. Atestado de Autorização, emitido por órgão da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro (RBMLQ-I), para realizar o reparo e a manutenção em Balanças até 300kg. Experiência técnica da empresa.

Para fins de comprovação de Capacitação Técnico-Profissional a Licitante deverá apresentar a seguinte documentação:

1. Atestado(s) de Capacidade Técnica, registrado(s) no CREA, e devidamente acompanhado(s) dos seguintes documentos que respectivamente comprovem o efetivo registro no órgão competente e a origem legal do atestado: ART - Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica registrada(s) no CREA;
2. Contrato de Serviço e Termo(s) Aditivo(s) que deram suporte à contratação;
3. Deverá constar, obrigatoriamente, no(s) Atestado(s) de Capacidade Técnica apresentados, os seguintes dados mínimos: Data de início e término da prestação do(s) serviço(s); Local de execução; Informações gerais (Nome, CNPJ e Endereço) da(s) Contratante(s) e da Contratada; Nome do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) e Nº profissional(is);

Somente serão aceitos Atestados de Capacidade Técnica expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua prestação, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior. Somente serão aceitos Atestados de Capacidade Técnica que referirem-se a serviço prestado pela licitante no âmbito de sua atividade principal ou secundária especificadas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e na Certidão de Registro no CREA. O(s) Atestado(s) de Capacidade Técnica apresentados devem totalizar período de prestação de serviço não inferior a 3 (três) anos.

Para a comprovação da experiência mínima de 3 (três) anos será aceito o somatório de Atestado(s) de Capacidade Técnica. O(s) Atestado(s) de Capacidade Técnica apresentados devem comprovar a prestação, em Estabelecimento(s) Assistencial(is) de Saúde de direito público ou privado, de serviço pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o serviço objeto deste estudo, devendo estar evidenciado nesta documentação as seguintes características e quantidades mínimas:

- Engenharia Clínica, com Gestão de Manutenção Corretiva e Preventiva, com Calibração e Teste de Segurança Elétrica, em Parque de Equipamentos Médico-

Hospitais de dimensão de no mínimo 50% (cinquenta por cento) da quantidade total de equipamentos do Parque de Equipamentos Médico-Hospitais da CONTRATANTE (no Anexo I), respeitando os Acórdãos 1.284/2003, 2.088/2004, 2.656/2007 e 2.215/2008 do Plenário do TCU.

- Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de Atestado(s) de Capacidade Técnica apresentados que sejam referentes a serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior ao presente objeto.

Os Profissionais apresentados pela Licitante para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional deverão participar do serviço objeto deste Estudo Técnico Preliminar, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela CONTRATANTE.

5. Levantamento de Mercado

Levantamento do mercado e justificativa da escolha do tipo de contratação

As experiências consolidadas por contratos vigentes praticados em outros Hospitais públicos federais de diversos portes fundamentam que essa modalidade e forma de contratação constitui-se na alternativa mais eficiente e eficaz para a administração/gestão, na sua tarefa de zelar pelo patrimônio público e mantê-lo funcionando adequadamente para atender as atividades afins.

Esta contratação tornará possível a execução dos serviços de manutenção em suas diversas modalidades contínua e ininterrupta das tecnologias do parque de equipamentos do SMURB e FOUFBA que é imprescindível para o funcionamento dos aparelhos dentro dos padrões de segurança estabelecidos por diversos órgãos nacionais e internacionais e parâmetros definidos pelos fabricantes, garantindo a qualidade, eficácia e segurança dos serviços prestados, minimizando riscos e custos intrínsecos, bem como buscando a maior economicidade, a rastreabilidade e maior disponibilidade dos equipamentos. Além da necessidade de constante manutenção preventiva e calibração, tais equipamentos necessitam com frequência de manutenção corretiva, para sanar defeitos imprevisíveis por quaisquer causas, podendo ocorrer inclusive durante intervenções terapêuticas. Assim, considerando que no quadro de cargos da UFBA não consta profissional com função de executar estas atividades de manutenção, há necessidade da contratação do serviço pautado do objeto deste estudo preliminar.

Tendo em vista se tratar de um serviço para manutenção de equipamentos comuns a Hospitais Universitários e universidades federais, verificou-se a existência de contratos de manutenção da mesma natureza como da Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) e outras UFs (universidades federais). Pela experiência dos contratos

do *HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS* (HUPES) comparado com outros UF's, confirmamos que a melhor solução para contratação seria um contrato continuado de manutenção incluindo corretivas, preventivas, calibrações, qualificações e testes de segurança elétrica, pois esta solução foi encontrada também em outras UF's e em outras unidades da UFBA.

A equipe do Núcleo de Planejamento e Orçamento (NPO/SMURB) fez busca nos sites, a fim de extrair os contratos vigentes bem como estimar os preços. Considerando que o SMURB e a FOUFBA possuem parques de equipamentos médicos que podem variar em quantidade e complexidade, de acordo com o porte das unidades, foi feito também uma pesquisa de mercado diretamente com fornecedores com experiência neste tipo de serviço.

Insta salientar que apesar de existir contratos de manutenção da mesma natureza como da Ebserh e outras Ufs, a adesão a atas de registro de preço não seria viável pela especificidade dos órgãos contratantes, quantidades estimadas, quantidade de aparelhos médicos e odontológicos. Nestes estudos, já foi fundamentada a necessidade de continuidade do serviço, então a melhor opção é o pregão eletrônico, pela ampla participação de empresas e competitividade nos preços.

Assim, a contratação de serviços de prestação continuada para a realização desta iniciativa é o cenário viável para a Instituição, sendo a solução técnica e economicamente mais vantajosa.

6. Descrição da solução como um todo

A demanda do serviço foi definida a partir da análise do histórico de solicitações para manutenções corretivas, preventivas, calibrações, aferições e qualificações de EMH e odontológicos; e também do levantamento da quantidade de equipamentos instalados no SMURB e FOUFBA.

Para a execução do contrato, será implementado método de trabalho baseado no conceito de delegação de responsabilidade. Esse conceito define a CONTRATANTE como responsável pela gestão do contrato e pela atestação da aderência aos padrões de qualidade exigidos dos serviços entregues, e a CONTRATADA como responsável pela execução dos serviços e a gestão dos recursos humanos necessários. Nesse contexto, o valor mensal a ser pago estará associado ao alcance de metas estabelecidas para a prestação dos serviços.

Contudo, a natureza dos serviços requer o atendimento tempestivo às demandas dos usuários, as quais muitas vezes não podem ser previamente planejadas por decorrerem de falhas que geram parada não programada dos equipamentos. Por esse motivo, a CONTRATADA deverá planejar e agendar os serviços a serem realizados, que poderá ser híbrido, ou seja, no espaço do SMURB e FOUFBA ou no local indicado pela CONTRATADA.

Cálculo de manutenção preventiva e corretiva.

O cálculo da demanda de manutenção preventiva e corretiva é realizado conforme a estimativa anual anterior de ordens de serviços realizadas, porém o SMURB e FOUFBA não possuem histórico de serviço de engenharia clínica. No entanto, na planilha em *ANEXO I* estão os itens que deverão ter a manutenção preventiva, corretiva, calibração e testes de segurança elétrica.

Dimensionamento da equipe:

Como não há necessidade de mão de obra permanente dentro da unidade, até por falta de espaço físico, a CONTRATADA deverá ter em seu quadro de funcionário qualificados e especializados para os serviços de engenharia clínica. Contudo deverá disponibilizar os seguintes funcionários:

1 Engenheiro clínico	Engenheiro com registro no CREA E CAT
1 Assistente técnico	Técnico em eletrônica

Cálculo de peças, partes e acessórios reserva:

Como não houve serviço de engenharia clínica anterior, não é possível estimar a quantidade de peças e acessórios. No entanto, reserva-se **20% do valor do contrato**, para eventualidade de troca de peças e acessórios.

Cálculo de serviços especializados

Assim como no caso das peças e acessórios, não é possível estimar o cálculo de serviços especializados, por falta de testes anteriores em relação aos equipamentos, porém figura no Anexo I os equipamentos que deverão receber manutenção especializada.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A estimativa das quantidades a serem contratadas encontram-se pormenorizada no ANEXO 1 deste estudo, não havendo memórias de cálculos por se tratar de contratação não realizada anteriormente no SMURB e FOUFBA.

8. Estimativa do Valor da Contratação

[Conteúdo Sigiloso | Justificativa: Em atenção a justificativa para manter o sigilo do valor da licitação: Proteção de informações estratégicas: A pesquisa de preço para a contratação dos serviços mencionados envolve a obtenção de dados sensíveis e estratégicos, como valores de mercado, margens de lucro, estruturas de custo e condições comerciais específicas. A divulgação dessas informações poderia prejudicar a competitividade da licitação, levando a uma possível formação de cartel ou manipulação de preços por parte das empresas participantes. Respeito à confidencialidade comercial: Manter o sigilo da pesquisa de preço demonstra respeito pela confidencialidade comercial das empresas envolvidas no processo licitatório. Divulgar publicamente as informações de preço coletadas poderia violar acordos de confidencialidade que as empresas têm com seus fornecedores, comprometendo futuras negociações e prejudicando as relações comerciais estabelecidas. Preservação da competitividade: Ao garantir o sigilo da pesquisa de preço, asseguramos um ambiente competitivo e isonômico entre os participantes do pregão. Isso evita que empresas menos competitivas se beneficiem das informações sobre as propostas de seus concorrentes, o que poderia gerar distorções na concorrência e prejudicar a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública. Inovação e segredo industrial: Em determinados casos, empresas participantes do pregão podem ter desenvolvido tecnologias, métodos de gestão ou estratégias exclusivas que lhes conferem vantagens competitivas. Divulgar detalhes sobre as pesquisas de preço poderia expor esses segredos industriais, inibindo a inovação e desestimulando a participação de empresas que, por razões legítimas de mercado, preferem manter seus diferenciais competitivos em sigilo. Em vista desses pontos, entendemos que a manutenção do sigilo da pesquisa de preço é fundamental para garantir a integridade do processo licitatório e promover um ambiente competitivo e justo. Ressaltamos que a divulgação das informações de preço poderia prejudicar a competitividade, a confidencialidade comercial e a inovação, além de comprometer as negociações futuras das empresas participantes.]

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Considerando que a solução adequada trata de serviços que não incluem fornecimento de mão-de obra dedicada, bem como ao gerenciamento de diversas atividades técnicas, não se vislumbra a possibilidade de vantajosidade em parcelar o objeto.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não foram identificadas contratações/aquisições correlatas nem interdependentes para a viabilidade desta demanda.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está diretamente ligada às ações e atividades assistenciais do SMURB e FOUFBA, servindo de suporte a elas. Como por exemplo, viabilizar a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos, garantindo uma assistência segura. Esses procedimentos visam não apenas atender a população em geral, mas apoiar a missão da universidade no tocante ao Ensino e pesquisa na prática da formação em Saúde.

O objeto da presente contratação está de acordo com o alinhamento estratégico 2022 /2023 da Universidade Federal da Bahia.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

O planejamento realizado para a presente contratação confere à Administração, pela via da terceirização da manutenção, um grau de independência e agilidade operacional tal, que sua implantação visa carrear ao gestor a logística necessária a alcançar, como benefício direto, o pleno funcionamento dos equipamentos garantindo a execução rápida e eficaz da manutenção dos EMHs e odontológicos a fim de não prejudicar as diversas linhas de cuidado desenvolvidas nas Instituições, além do benefício indireto que será a economia dos recursos orçamentários e financeiros, através do planejamento e consolidação dos pedidos de serviços de manutenção dos equipamentos.

13. Providências a serem Adotadas

A instituição deverá disponibilizar um servidor/a para gerenciar e fiscalizar o contrato, orientar e auxiliar a equipe da CONTRATADA quando da execução do serviço. Em relação, ao espaço, a CONTRATADA deverá ter uma base física disponível para realizar os serviços de manutenção dos equipamentos, pois o SMURB e a FOUFBA não dispõem de local adequado e amplo para o serviço de engenharia clínica.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Nos termos da Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010, deverão ser adotadas as seguintes práticas de sustentabilidade na execução do objeto, quando couber:

Utilizar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;

Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.

Para os produtos de higiene como sabões e detergentes, cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, só será admitida a oferta de produto cujo fabricante esteja regularmente registrado no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, instituído pelo artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, quando couber.

Os produtos preservativos de madeira a serem utilizados na execução do objeto deverá estar previamente registrados no IBAMA, conforme artigo 3º da Portaria Interministerial nº 292, de 28/04/89, dos Ministérios da Fazenda, da Saúde e do Interior, e Instrução Normativa IBAMA nº 05, de 20/10/92, e legislação correlata, quando couber.

As embalagens e os resíduos de produtos preservativos de madeira não podem ser reutilizados ou reaproveitados, devendo ser recolhidos pela CONTRATADA e descartados de acordo com as recomendações técnicas apresentadas na bula, para destinação final ambientalmente adequada, conforme item VI da Instrução Normativa IBAMA nº 05, de 20/10/92, e legislação correlata.

Quando os sistemas, equipamentos ou aparelhos que utilizem SDOs forem objeto de manutenção, reparo ou recarga, ou outra atividade que acarrete a necessidade de retirada da SDO, é proibida a liberação de tais substâncias na atmosfera, devendo ser recolhidas mediante coleta apropriada e colocadas em recipientes adequados, conforme diretrizes específicas do artigo 2º e parágrafos da citada Resolução;

A SDO recolhida deve ser reciclada in loco, mediante a utilização de equipamento projetado para tal fim que possua dispositivo de controle automático anti transbordamento, ou acondicionada em recipientes adequados e enviada a unidades de reciclagem ou centros de incineração, licenciados pelo órgão ambiental competente.

Quando a SDO recolhida for o CFC-12, os respectivos recipientes devem ser enviados aos centros regionais de regeneração de refrigerante licenciados pelo órgão ambiental competente, ou aos centros de coleta e acumulação associados às centrais de regeneração.

15. Cronograma

A CONTRATADA deverá seguir a seguinte agenda de atividades:

Fase 1: 01º ao 15º dia, a contar da vigência do contrato;

Fase 2: 16º ao 30º dia;

Fase 3: 31º ao 90º dia;

Fase 4: 91º ao 180º dia;

Fase 5: a partir do 181º dia até o fim do contrato.

Na Tabela 1, está demonstrado o cronograma proposto inicial para mobilização da equipe e início das tarefas.

O período em destaque na Tabela 1 que permeia as fases é o máximo aceitável para funcionamento pleno da atividade, ou seja, para fim de implantação e execução sem deficiências da mesma. As diversas atividades devem ser desenvolvidas de modo concomitante, podendo este cronograma ser readequado a critério da CONTRATANTE.

Tabela 1 – Cronograma de Implantação das Atividades da CONTRATADA

Descrição das Atividades	FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4	FASE 5
Levantamento das necessidades e condições de trabalho e fornecimento de uniformes, EPIs, ferramentas	X				
Adequação do espaço físico para desenvolvimento dos serviços contratados	X	X			
Levantamento, cadastramento	X	X			

(físico e sistema) e atualização inicial do inventário de equipamentos					
Execução da manutenção corretiva	X	X	X	X	X
Apresentar programação de execução das manutenções planejadas ao longo do ano	X	X	X		
Execução da manutenção preventiva, calibração, qualificação e teste de segurança elétrica.	X	X	X	X	X
Execução do plano de gestão tecnológica	X	X	X	X	X
Apresentar programação de execução de treinamentos ao longo do ano;	X	X	X		

Os serviços deverão ser executados com base nos parâmetros mínimos a seguir estabelecidos:

Será implementado método de trabalho baseado no conceito de delegação de responsabilidade. Esse conceito define a CONTRATANTE como responsável pela gestão do contrato e pela atestação da aderência aos padrões de qualidade exigidos dos serviços entregues, e a CONTRATADA como responsável pela execução dos serviços e a gestão dos recursos humanos necessários. Nesse contexto, o valor

mensal a ser pago estará associado ao alcance de metas estabelecidas para a prestação do serviço.

Contudo, a natureza dos serviços requer o atendimento tempestivo às demandas dos usuários, as quais muitas não podem ser previamente planejadas por decorrerem de falhas que geram parada não programada dos equipamentos. Por esse motivo, será exigida da CONTRATADA a disponibilidade permanente de equipe qualificada e dimensionada de forma compatível com o resultado esperado. Com isso, configura-se um modelo híbrido de contratação, no qual a remuneração máxima é estabelecida com base na disponibilidade esperada do serviço, porém os valores efetivamente pagos são calculados em função do cumprimento de metas de desempenho e qualidade associadas aos serviços.

A CONTRATADA deverá atender todos os requisitos aplicáveis a suas atividades ou aos equipamentos, sistemas e afins que estejam dentro de seu escopo de atuação. A CONTRATADA deverá atender as demais normas e/ou leis que se apliquem a seu escopo de atuação incluindo das normas listadas abaixo e suas futuras atualizações. Além das exigências legais, a CONTRATADA seguirá algumas diretrizes específicas definidas pela CONTRATANTE.

16. Cadastramento e Controle de Inventário

A CONTRATADA deverá fazer um cadastro informatizado, periodicamente, para todos os equipamentos beneficiados pelo contrato em sistema informatizado (software) específico para gestão de equipamentos. Esse cadastro deverá conter informações como identificação do equipamento, condição, localização, marca modelo, número de série, patrimônio, dados elétricos, etc. Os equipamentos deverão receber uma etiqueta, de resistência e durabilidade apropriadas, indicando o código de identificação específico desse cadastro. Esta etiqueta de identificação deverá ser fornecida pela CONTRATADA e conterá o código (TAG) de identificação do equipamento. A forma de codificação dos equipamentos deverá ser definida em comum acordo com a CONTRATANTE.

A CONTRATADA deverá elaborar, junto ao cadastro de equipamentos, uma lista de criticidade dos EMHs, em 5 níveis de criticidade, acordada com o servidor designado pela CONTRATANTE, sendo definidos os equipamentos como de criticidade muito baixa, baixa, média, alta e muito alta. Esta lista de criticidade servirá para estabelecer prioridades para execução de serviços.

A elaboração da lista de criticidade deve ser baseada em critérios mínimos como:

1. Categoria do equipamento (suporte à vida, diagnóstico, terapia, etc.);

2. Risco Físico;
3. Necessidade de Manutenção

No evento das renovações anuais de contrato, o cadastro de equipamentos deverá ser auditado e renovado, com a conferência física do equipamento, atualização das informações cadastrais e a existência de etiqueta de identificação do equipamento. Quando da conclusão do cadastro, deverá ser entregue para fins de arquivo junto à Administração da CONTRATANTE, em meio digital contendo o referido cadastro.

O cadastro a que se refere o item anterior deverá ser acompanhado de arquivo em formato eletrônico em mídia digital para consulta. O prazo para conclusão de todas as atividades referentes ao Cadastro de Equipamentos é de 30 (trinta) dias após o início das atividades contratuais ou das renovações.

Caso, ao término do contrato, a CONTRATADA não disponibilize a última versão atualizada deste banco de dados à CONTRATANTE, a mesma ficará sujeita a sanções contratuais. O pagamento da última fatura só será efetuado após entrega deste banco de dados a CONTRATANTE.

17. Aceitação de Novos Equipamentos

A cada novo equipamento adquirido pela CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá realizar, sob supervisão da CONTRATANTE, os procedimentos técnicos de recepção, instalação e testes de aceitação, inserindo as informações no software de gestão de equipamentos.

A empresa deverá desenvolver e manter procedimento que assegure que os equipamentos sejam avaliados antes de seu primeiro uso, por meio dos ensaios de aceitação. Quando aplicável, os ensaios deverão ser realizados pelo fornecedor do equipamento, com devido acompanhamento da CONTRATADA.

Deverão fazer parte do ensaio de aceitação: atividades realizadas durante inspeção, responsável pela execução do serviço, requisitos de ensaio determinados pelo fabricante (quando informados), parecer técnico que evidencie a segurança e desempenho do equipamento e, quando aplicável, comissionamento de infraestrutura. As não conformidades apuradas deverão implicar na não aceitação do equipamento pelo serviço de saúde, devendo essas ser imediatamente registradas e encaminhadas ao Gestor do contrato.

18. Manutenção

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E INSPEÇÃO PERIÓDICA:

Desenvolver e implantar um Plano Anual de Manutenções Preventivas de modo a reduzir a necessidade de manutenção corretiva, prevendo e evitando danos futuros, observando falhas em estágios iniciais.

Deverá ser desenvolvido um Planejamento Anual de Manutenções Preventivas e que deverá ser divulgado para os responsáveis de cada setor assistencial, de modo que sejam disponibilizados os equipamentos quando na data programada.

O Planejamento deverá ser desenvolvido com base na análise da criticidade do parque, considerando as recomendações do fabricante e avaliando o risco físico associado ao paciente, a função do equipamento e requisitos de manutenção. Critérios adicionais, além destes especificados, poderão ser aplicados, mediante aprovação do gestor do contrato.

O cronograma somente será validado após a confirmação, pelo agente designado pela CONTRATANTE, de que as datas estipuladas para manutenção preventiva estão de acordo com a orientação de manutenção prevista no Manual Técnico de cada equipamento e/ou em normas técnicas nacionais.

A CONTRATADA deverá apresentar o calendário correspondente ao agente designado pela CONTRATANTE, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias contados a partir da data de vigência do contrato, e com revisão anual. O prazo para implementação e início das atividades referentes à execução destes serviços é de 03 (três) meses após o início das atividades contratuais ou das renovações, após aprovação do plano pelo gestor contratual.

Paralelamente ao desenvolvimento do novo calendário de manutenção, a CONTRATADA deverá garantir a execução da programação de manutenção vigente.

A CONTRATADA deverá atingir o índice mínimo de conclusão da programação da manutenção preventiva prevista de cada mês conforme definição do gestor contratual, devendo entregar documento que contenha:

1. Número da Ordem de Serviço;

2. Dados de identificação do equipamento;
3. Data da realização da preventiva;
4. Código dos equipamentos/instrumentos de medição utilizados;
5. Checklist contendo os procedimentos de manutenção realizados;
6. Indicação do Técnico responsável pela execução da manutenção;
7. Indicação do Responsável pelo recebimento do equipamento após a manutenção.

A CONTRATADA deverá colocar, ao final de cada procedimento, etiquetas com película de proteção em todos os equipamentos submetidos à manutenção, contendo obrigatoriamente, o número da Ordem de Serviço de manutenção preventiva, a data de realização e a data da próxima manutenção.

O procedimento técnico deverá ser desenvolvido com base em normas nacionais, manuais dos fabricantes, descrevendo a sistemática para manutenção preventiva de cada equipamento. Estes procedimentos (POP) deverão ser entregues em até 90 dias da vigência do contrato e cadastradas no sistema de gestão de manutenção.

Caberá a CONTRATADA a realização de inspeção periódica dos equipamentos de modo a garantir que todos os equipamentos disponíveis no SMURB e FOUBA possam executar suas funções de forma plena e segura. O técnico deverá visitar os setores assistenciais e verificar, junto ao servidor responsável, ou a quem por ele for designado, se há algum equipamento que tenha apresentado algum tipo de falha para, se necessário, encaminhá-lo à manutenção ou a sua substituição.

As Inspeções Periódicas compreendem a verificação da normalidade de funcionamento do equipamento, bem como as condições de instalação através de uma lista de checagem (check-list), devidamente documentada, buscando identificar irregularidades no funcionamento dos equipamentos.

As Inspeções Periódicas deverão ser realizadas com frequência quinzenal. Estes critérios podem ser alterados pela CONTRATANTE a qualquer tempo mediante comunicação antecipada à CONTRATADA.

Todas as atividades de Manutenção Preventiva e Inspeções Periódicas deverão ser documentadas e registradas em sistema informatizado (software) específico.

MANUTENÇÃO CORRETIVA:

A manutenção corretiva é aquela realizada após a ocorrência de falha(s) e visa restaurar a capacidade produtiva de um equipamento ou instalação, que esteja com sua capacidade de exercer as suas funções reduzida ou cessada; é a atividade técnica responsável pela correção de falha(s) identificada(s) em um determinado equipamento ou instalação.

A manutenção corretiva deverá colocar o equipamento em seu funcionamento normal ou propiciar o encaminhamento adequado para a adoção de outras providências diante dos defeitos apresentados.

Caso a CONTRATADA seja acionada para realizar uma manutenção corretiva e constate mau uso, ela deverá encaminhar para o agente designado pela CONTRATANTE um relatório técnico de mau uso, narrando fatos, consequências, custos envolvidos, registro fotográfico e etc.

O prazo para implementação de todas as atividades referentes à Execução de Manutenção Corretiva é de até 15 (quinze) dias corridos após início da vigência do contrato.

A CONTRATADA será responsável pelo atendimento inicial de todos os equipamentos gerenciados e cadastrados, referentes aos chamados para avaliação de defeitos, e solucionar integralmente os problemas nos EMHs do SMURB e FOUFBA.

Entende-se por atendimento inicial a prestação de serviços básicos nos equipamentos, independente da complexidade tecnológica envolvida ou existência de contrato terceirizado, para verificação das condições de utilização do equipamento, analisando eventuais problemas relacionados com as instalações ordinárias e especiais, verificando acessórios e eventuais procedimentos inadequados por parte dos usuários, incluindo a execução de testes operacionais, limitando-se a procedimentos que não envolvam a abertura do equipamento ou que violem as responsabilidades exclusivas, caso haja empresa terceirizada para manutenção preventiva e corretiva.

Entende-se por solução integral a manutenção corretiva realizada pela CONTRATADA, nos equipamentos médico hospitalares, sendo a mesma responsável pela mão de obra e aquisição dos materiais necessários, conforme critérios estabelecidos neste estudo técnico preliminar.

Os serviços de maior especificidade serão aqueles que exigem conhecimento ou mão-de-obra especializada de fábrica e que exigem a substituição de peças não disponíveis em estoque ou que não possam ser encontradas no mercado comum, cuja manutenção pelo suporte de serviço local não é viável por questões de limitação técnica e/ou riscos à integridade do equipamento. Tais serviços deverão ser providos pela CONTRATADA, utilizando o orçamento disponibilizado para aplicação de peças e serviços especializados.

As Ordens de Serviço de Manutenções Corretivas deverão ser abertas sempre que houver um chamado ou quando uma falha for detectada durante as Inspeções Periódicas e execução das Manutenções Preventivas ou Calibrações. Devem ser executadas conforme orientação dos manuais dos fabricantes dos equipamentos e registradas, sendo posteriormente assinadas pelos responsáveis (ou por quem estes designarem) dos Setores nos quais os equipamentos encontram-se ou são utilizados.

Os serviços serão executados, mediante uma solicitação de manutenção corretiva, por parte da fiscalização, diretoria, chefe ou funcionário do setor, obedecendo por ordem de disponibilidade, através de software de gerenciamento ou, em caso de indisponibilidade deste, por e-mail ou por escrito.

A CONTRATADA será responsável pelos serviços e mão-de-obra para a solução integral dos defeitos provenientes de todas as Manutenções Corretivas realizadas nos equipamentos relacionados. Havendo necessidade de troca de peças, insumos ou acessórios, estas deverão ser substituídas pela CONTRATADA, respeitando-se o limite disponível para aplicação de peças e serviços especializados anual especificado neste estudo técnico preliminar, excluindo-se os Custos Indiretos, Tributos e Lucros (CITL), que será pago através de apresentação de Nota Fiscal.

A empresa CONTRATADA deverá emitir uma Nota Fiscal, que apresentará o valor total dos gastos com os serviços de manutenção no referido mês.

A Empresa CONTRATADA será responsável pela aquisição dos materiais de reposição necessários para a manutenção dos equipamentos, serviços autorizados e custos de envio de equipamento para orçamento e conserto até o valor disponível para aplicação de peças e serviços especializados anual especificado neste estudo técnico preliminar, excluindo-se os Custos Indiretos, Tributos e Lucros (CITL), com as respectivas demonstrações de gastos. Ou seja, a verba só será repassada à empresa mediante a apresentação de documentos comprobatórios dos gastos com aquisição de peças e serviços autorizados para conserto.

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a aplicação de peças para execução de Manutenção Corretiva de Baixa e Média complexidade em Equipamentos Médico-Hospitalares, utilizando para isso o valor previsto para emprego de peças e serviços especializados, conforme pactuado neste estudo técnico preliminar.

Sobre o conceito de peças subentende-se toda e qualquer peça, parte, componente, acessório e/ou material auxiliar, consumíveis ou não, necessários para reparar um Equipamento Médico-Hospitalar e fazer com que este desempenhe a função para a qual foi concebido.

Toda manutenção realizada deve gerar um documento denominado “Ordem de Serviço de Manutenção” com no mínimo as seguintes informações:

1. Número da Ordem de Serviço;
2. Dados de identificação do equipamento;
3. Data da abertura do chamado;
4. O defeito apresentado;
5. O diagnóstico do problema;
6. Data da realização da manutenção;
7. Descrição clara das ações tomadas para sua correção;
8. Intervalo início-fim de cada atividade;
9. Material aplicado e seus valores, bem como cópia da referida nota fiscal;
10. Código dos equipamentos/instrumentos de medição utilizados;
11. Checklist contendo os procedimentos de manutenção realizados;
12. Indicação do Técnico responsável pela execução da manutenção;
13. Indicação do Responsável pelo recebimento do equipamento após a manutenção;
14. Período de indisponibilidade do equipamento

CONDIÇÕES E PRAZOS PARA APLICAÇÃO DE PEÇAS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS:

Dada à natureza dos serviços objeto deste contrato, que inclui a manutenção preventiva e corretiva de uma grande diversidade de equipamentos, de distinto grau de complexidade, risco, impacto, categoria e fabricante, faz-se necessário uma amplitude de conhecimentos técnicos e a aplicação de peças de diversas naturezas, cujo detalhamento seria complexo e impreciso, motivo do não detalhamento completo de materiais.

O valor reservado para peças, consumíveis e acessórios complementares, será aplicado em caráter de demanda, cujo faturamento fica sujeito à identificação da necessidade e a efetiva aplicação da peça, o que deverá ser comprovado por meio de relatório.

O valor destinado para aplicação de materiais complementares não será considerado para o pagamento mensal da CONTRATADA. Esse valor será faturado somente quando da aplicação da peça ou serviço, que deve ser comprovada por meio de relatório (ordem de serviço e cópia da nota fiscal) e com o devido atesto de profissional do serviço de suporte local e pelo fiscal da CONTRATANTE.

Os itens de alto custo que dependem de importação não precisam estar estocados, principalmente se forem itens decorrentes de defeitos imprevisíveis. A CONTRATANTE pode acatar a justificativa da CONTRATADA, desde que devidamente motivada. Assim, a empresa deverá estar atenta ao Acordo de Nível de Serviço, onde o Percentual de Resolutividade Interna de Manutenção (PRI) será medido mensalmente.

A aquisição de materiais deverá ser precedida de ampla pesquisa de mercado antes de sua execução (três ou mais orçamentos), respeitado o limite de valor de reserva estabelecido. As peças a serem fornecidas em substituição às danificadas deverão ser novas. Nos casos extraordinários, considerando a impossibilidade de aquisição de peça original, será admitida a aplicação de peça genérica, desde que garantida sua compatibilidade e segurança.

No caso de fornecedor exclusivo do componente, a CONTRATADA deverá apresentar uma carta de exclusividade do fabricante e /ou fornecedor.

É vedado o uso de material improvisado ou peças adaptadas, com vistas a eliminar riscos de imprecisão ou funcionamento inapropriado dos equipamentos.

A CONTRATADA assumirá a responsabilidade e o ônus pelo fornecimento de todos os insumos necessários à revisão, limpeza, testes, recarga, calibração, lubrificação e conservação dos equipamentos. Entende-se por itens de insumo, de forma exemplificativa: álcool, benzina, estopa, flanela, fita isolante, soldas, graxas, lixas, óleo lubrificante, vaselina, gás, produto de limpeza não abrasiva e biodegradável, necessária à manutenção dos equipamentos e recomendados pelo fabricante e correlatos.

A CONTRATADA deverá fornecer, sempre que solicitado pelo agente designado pela CONTRATANTE, amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços antes de sua execução;

O agente designado pela CONTRATANTE deverá ser comunicado pela CONTRATADA quando da substituição de peças, que poderá acompanhar a substituição para certificar-se da originalidade e da genuinidade dos componentes, além da perfeita execução dos serviços;

A CONTRATADA deverá apresentar ao agente designado pela CONTRATANTE todas as peças, componentes e materiais porventura substituídos;

A CONTRATADA é responsável pela destinação e descarte de peças ou equipamentos que forem substituídos, desde que não sejam itens com tombamento (patrimônio), obedecendo à norma e legislação ambiental vigente, o qual ocorrerá por solicitação da Fiscalização e mediante autorização expressa desta. Também será de responsabilidade da CONTRATADA a disponibilização de espaço para armazenamento temporário das peças que serão descartadas. Para bens patrimoniados, o descarte será de responsabilidade da CONTRATANTE;

A CONTRATANTE se reserva o direito de adquirir peças/materiais de outros fornecedores, desde que adequadas e compatíveis para/com os equipamentos;

Quando a CONTRATADA julgar necessário o emprego de peça, esta deverá indicar a necessidade de aplicação de peça para a CONTRATANTE;

A CONTRATANTE fará a verificação da real necessidade de aplicação da(s) peça(s) indicada(s) pela CONTRATADA, e mediante a confirmação desta necessidade a CONTRATANTE prontamente avaliará a viabilidade técnico-financeira da intervenção;

A CONTRATANTE deverá aprovar formalmente a aplicação das peças referente aos orçamentos apresentados, ficando a CONTRATADA obrigada a aplicar a peça pelo menor valor, dentre os preços orçados;

Visando a celeridade no processo de manutenção e antevendo-se a aplicação de algumas peças ordinárias, a CONTRATANTE poderá indicar a CONTRATADA a necessidade de antecipação da entrega destas peças para agilizar futuras aplicações;

O pagamento do Valor de Aplicação de Peças e Serviços Especializados, será efetuado mensalmente adicionando-se o respectivo CITL incidente, mediante apresentação à CONTRATANTE, de respectivo Relatório de Aplicação de Peças e Serviços Especializados do período, e após o devido atesto deste pela CONTRATANTE;

O Valor de Aplicação de Peças e Serviços Especializados deverá ser faturado mensalmente, em conjunto ao Valor Mensal do Serviço, através de NOTA FISCAL DE SERVIÇO única para cada período. A Aplicação de Peças nunca será considerada pela CONTRATANTE como aquisição de material, devido à natureza do objeto contratado, que se trata exclusivamente de serviço de manutenção com aplicação de peças e como tal deverá sempre ser faturado pela CONTRATADA através de NOTA FISCAL DE SERVIÇO.

O Relatório de Aplicação de Peças e Serviços Especializados deverá conter, a relação de aplicações e/ou antecipações de peças e de aplicações de serviços especializados, com os itens aplicados e/ou antecipados, aplicação, data, valor unitário e total dos itens, mais o respectivo CITL incidente sobre peças e serviços especializados, respectivas cópias das notas fiscais das peças e serviços especializados, e o valor total despendido no período com as aplicações e/ou antecipações de peças e as aplicações de serviços especializados, além do “VALOR TOTAL MENSAL DA APLICAÇÃO DE PEÇAS COM CITL” e do “VALOR TOTAL MENSAL DA APLICAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS COM CITL”;

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a prestação de garantia total, de no mínimo 03 meses, para toda e qualquer peça aplicada e/ou antecipada e para todo e qualquer serviço especializado aplicado para execução de Manutenção em Equipamentos Médico-Hospitalares da CONTRATANTE, a contar da data de entrega da peça ou da data de prestação do serviço especializado.

NORMAS TÉCNICAS:

A CONTRATADA deverá atender todos os requisitos aplicáveis a suas atividades ou aos equipamentos, sistemas e afins que estejam dentro de seu escopo de atuação. A CONTRATADA deverá atender as demais normas e/ou leis que se apliquem a seu escopo de atuação incluindo as normas listadas abaixo e suas futuras atualizações; Além das exigências legais, a CONTRATADA seguirá algumas diretrizes específicas definidas pela CONTRATANTE.

Os materiais empregados e os serviços executados, de manutenção ou eventuais, deverão obedecer rigorosamente:

1. Às normas e especificações constantes deste neste estudo técnico preliminar;
2. Às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em especial, à NBR 15.943 /2011, que dispõe sobre as diretrizes para um programa de gerenciamento de equipamentos de infraestrutura de serviços de saúde e de equipamentos para a saúde;
3. Às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em especial, À Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 2, de 25 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o gerenciamento de tecnologias de saúde em estabelecimentos de saúde e aprova o regulamento técnico que estabelece os requisitos mínimos para o Gerenciamento de Tecnologias
4. Às normas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e suas regulamentações;
5. As disposições legais federais, estaduais e municipais;
6. Às prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem dos produtos;
7. Às normas internacionais consagradas, na falta das normas ABNT, ou para melhor complementar os temas previstos pelas já citadas;
8. Às recomendações expressas na Lei n. 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e Normas Regulamentadoras (NRs) relativas à Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, aprovadas pela Portaria n. 3.214, de 8 de junho de 1978;
9. Norma NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
10. Norma NR-12 - Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos;

CALIBRAÇÃO, ANÁLISE DE SEGURANÇA ELÉTRICA E QUALIFICAÇÃO:

Desenvolver e implantar um Plano Anual de Calibração, Teste de Segurança Elétrica e de Qualificação, de modo a estabelecer uma revisão frequente dos sistemas de medidas e desempenhos no intuito de garantir que os equipamentos médico-assistenciais sejam utilizados dentro de sua normalidade de operação, atendendo plenamente as funções especificadas pelo fabricante e garantindo a confiabilidade e segurança de pacientes e operadores.

A CONTRATADA deverá dispor de software adequado para realizar os cálculos necessários de calibração e tolerâncias dos EMH enquanto a CONTRATANTE não dispor deste recurso no software próprio disponibilizado. Os certificados de calibração deverão ser anexados em ordem de serviço específica no software da CONTRATANTE.

A CONTRATADA deverá apresentar o calendário correspondente ao Fiscal do Contrato no prazo máximo de 60 (SESSENTA) dias contados a partir da data de vigência do contrato. O prazo para implementação e início das atividades referentes à execução destes serviços é de 03 (três) meses após o início das

atividades contratuais ou das renovações, após aprovação do Plano do gestor contratual.

Calibração: Operação que estabelece, sob condições especificadas, numa primeira etapa, uma relação entre os valores e as incertezas de medição fornecidos por padrões rastreados e as indicações correspondentes com as incertezas associadas. Numa segunda etapa, utiliza esta informação para estabelecer uma relação visando à obtenção de um resultado de medição a partir de uma indicação.

Teste de Segurança elétrica: Conjunto de testes que avaliam a resistência de isolamento, a resistência de aterramento e fuga de corrente elétrica (para o terra e através do gabinete e do paciente) de um equipamento eletrônico. Os testes de segurança elétrica deverão ser aplicados conforme a classe do equipamento e o tipo de suas partes aplicadas, determinando respectivamente o tipo e o grau de proteção contra choque elétrico.

Qualificação: Processo que corresponde à ação de verificação, quando um equipamento trabalha corretamente e produz os resultados esperados. Deverão ser aplicáveis dois tipos de qualificação:

1 Qualificação operacional: comprovação, mediante testes, que o equipamento está funcionando como previsto e atende às necessidades do processo ao qual se destina. A qualificação operacional deverá incluir: calibração de parâmetros especificados; avaliação dos parâmetros críticos; verificação dos itens de segurança; testes nas condições limite especificados; verificação dos itens especificados; treinamento de pessoal.

2 Qualificação de desempenho: deverá consistir na verificação sistemática da eficácia do(s) equipamento(s) no processo, com a finalidade de garantir que o(s) produto(s) final(is) possa(m) ser produzido(s) e reproduzido(s) conforme a qualidade exigida. Ou seja, verificar se o equipamento funciona como previsto durante o seu uso rotineiro.

Todos os padrões de medição (instrumentos, simuladores e analisadores) utilizados e disponibilizados pela CONTRATADA deverão ser devidamente calibrados em laboratórios acreditados pelo INMETRO ou, quando não for possível, rastreados pela RBC (Rede Brasileira de Calibração), devendo a CONTRATADA manter as cópias dos certificados de calibração desses padrões disponíveis para verificação da CONTRATANTE.

Os serviços de calibração e teste de segurança elétrica (quando aplicável) deverão ser realizados nos equipamentos de acordo com o ANEXO I, obedecendo às recomendações técnicas do fabricante. Ainda, os serviços deverão estar em conformidade com as portarias do INMETRO (143/2001, 035/1999 e 236/1994), para esfigmomanômetros e balanças, e demais legislações vigentes.

Os serviços de qualificação operacional e de desempenho deverão ser realizados nos equipamentos referenciados pela ANVISA e de acordo com as Resoluções Nº 57 /2010, 15/2012 e 51/2013, bem como demais legislações vigentes, no mínimo uma vez no ano.

A CONTRATADA deverá analisar os resultados das calibrações, comparando-os com os desvios máximos admitidos para o equipamento, atestando sua conformidade ou não conformidade e, se necessário, alterando as periodicidades com base em métodos para ajuste de intervalos de calibração, ou deverá tomar as providências necessárias conforme o caso. Caso ocorra uma não conformidade que necessite de ajustes e/ou manutenção, a CONTRATADA deverá sinalizar a CONTRATANTE, providenciar devida manutenção corretiva e, quando este for reparado, deverá ser novamente calibrado. O cronograma somente será validado após confirmação, pelo agente designado pela CONTRATANTE, que as datas estipuladas para calibração estão de acordo com a orientação prevista no Manual Técnico de cada equipamento e /ou em normas técnicas nacionais.

A calibração deverá ser realizada de acordo com o cronograma estabelecido entre as partes, sendo norteadas pelo Manual Técnico e/ou normas técnicas nacionais. Na ocorrência de alteração de datas, a CONTRATADA deverá informar ao agente designado pela CONTRATANTE com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis.

Toda calibração ou análise de segurança elétrica ou qualificação realizada deve gerar um documento denominado “Certificado de Calibração”, “Laudo de Segurança Elétrica” ou “Relatório de Qualificação”, de acordo com o respectivo serviço executado, com no mínimo as seguintes informações:

- Número do documento;
- Data da execução;
- Dados de identificação do equipamento;
- Código do equipamento/instrumento;;
- Código do padrão de referência;
- Indicação de no mínimo 03 leituras, comparando com as leituras do padrão;
- Indicação do erro da leitura;
- Indicação da incerteza da leitura;
- Indicação do Técnico responsável pela execução do serviço;
- Indicação do Responsável pelo recebimento do equipamento após a calibração.

Os certificados de calibração deverão ser emitidos conforme norma NBR/ISO 17025.

A CONTRATADA deverá colocar, ao final de cada procedimento, etiquetas com película de proteção em todos os equipamentos calibrados, contendo o número do certificado de calibração, a data de realização da calibração e a data da próxima calibração.

O procedimento técnico deverá ser desenvolvido com base em normas nacionais, manuais dos fabricantes, descrevendo a sistemática para calibração de cada equipamento.

Deverá existir Procedimento Operacional Padrão (POP) desenvolvido com base em normas nacionais, manuais dos fabricantes, descrevendo a sistemática para calibração, teste elétrico e qualificação de cada tipo de equipamento. Estes POPs deverão ser entregues em até 120 (cento e vinte) dias da vigência do contrato.

Todas as atividades de Calibração, Teste de Segurança Elétrica e Qualificação deverão ser documentadas e registradas em sistema informatizado (software) específico.

APOIO AO GERENCIAMENTO DO PARQUE DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-ASSISTENCIAIS E ODONTOLÓGICO:

A CONTRATADA será responsável pelo apoio à gestão dos equipamentos beneficiados pelo contrato, devendo acompanhar o andamento, avaliar a qualidade e manter registro de todas as intervenções técnicas realizadas. Esse processo de gestão deve ser efetivado por meio de Ordens de Serviço e deverá ser utilizado software específico para gestão do parque tecnológico.

A CONTRATADA deverá dar suporte ao SMURB na elaboração dos procedimentos operacionais, bem como na elaboração de editais para aquisição de equipamentos, peças e serviços para manutenção.

A empresa CONTRATADA deverá participar da discussão dos processos de qualidade desenvolvidos no âmbito do SMURB e FOUFBA, contribuindo com sua experiência. Todas as rotinas desenvolvidas pela empresa CONTRATADA deverão

ser apresentadas sob a forma de POP's, tendo em vista os processos de qualidade. Tais procedimentos deverão ser apresentados e aprovados pelas Chefias do SMURB e FOUFBA.

Todas as intervenções técnicas que necessitem dos serviços externos às instalações da CONTRATANTE só serão realizadas após autorização prévia do agente designado pela CONTRATANTE.

Apoiar a CONTRATANTE na elaboração dos mecanismos de controle de entrada /saída de equipamentos, de acessórios e de materiais médico-assistenciais do SMURB.

Sempre que necessário, a CONTRATADA deverá providenciar a remoção, deslocamento e o transporte de equipamentos de pequeno e médio porte (peso igual ou inferior a 200kg) de um setor a outro local, visando dar maior agilidade no processo de instalação, descarte, calibração, qualificação ou manutenção dos aparelhos. Quanto aos equipamentos de grande porte, a CONTRATADA prestará toda a assessoria para a contratação de transportadora especializada, se esta for necessária, através do orçamento destinado à aplicação de serviços especializados, para a remoção e transporte do equipamento ao novo setor ou localidade em que este será instalado, descartado, calibrado, qualificado ou reparado.

A CONTRATADA deverá elaborar procedimento escrito com critério para registro documentado e em software de todas as transferências realizadas. O histórico da transferência deve ficar registrado no histórico do equipamento, indicando o período de tempo, informando a data (dia/mês/ano) de entrada e saída em que o equipamento esteve alocado em cada setor assistencial.

A CONTRATADA deverá auxiliar no desenvolvimento e na implantação de um processo de melhoria de desempenho quanto ao gerenciamento do parque de equipamentos médico-assistenciais.

A CONTRATADA deverá auxiliar na implantação de um processo que vise assegurar a integridade e o armazenamento dos equipamentos médico-assistenciais, respeitando as condições ambientais de cada produto. Para garantir a segurança patrimonial, a CONTRATADA deverá sinalizar à CONTRATANTE no caso de equipamentos armazenados de forma inadequada. No que tange à identificação do equipamento, a CONTRATADA deverá implementar modelos de rotulagem, que indique claramente a situação do produto (se em manutenção, se reprovado em ensaio de aceitação, se liberado para uso, etc.)

INDICADORES E RELATÓRIOS:

A contratada deverá monitorar os seguintes indicadores mínimos:

- Performance de manutenção corretiva (PMC);
- Conclusão de manutenção corretiva em até 7 dias (CMC7)
- Performance de manutenção preventiva (PMP);
- Performance de calibração (PCAL);
- Performance de análise de segurança elétrica (PASE);
- Backlog (BKL);

A CONTRATADA deverá apresentar, mensalmente, ou sempre que solicitado, relatório técnico, conforme modelo a ser definido pela CONTRATANTE, e disponibilizado cópia eletrônica e cópia impressa devidamente assinada pelo coordenador da equipe técnica, com a apresentação dos itens sugeridos abaixo:

- Quantitativo de Ordens de Serviço Corretivas e Preventivas no período;
- Percentual de ordens de serviço abertas X ordens de serviço concluídas por tipo de serviço e quantidade (recebimento, instalação, manutenção corretiva, manutenção preventiva e calibração);
- Gráfico de Tendência indicando o percentual de manutenções preventivas realizadas X planejadas, com análise de resultados;
- Gráfico de Tendência indicando o percentual de manutenções corretivas realizadas X solicitadas, com análise de resultados;
- Quantitativo de manutenções preventivas realizadas em comparação com as programadas;
- Quantitativo de calibrações, testes elétricos e qualificações realizadas X planejados;
- Pendências, as razões de sua existência e os que dependam de solução por parte das CONTRATADA e CONTRATANTE;
- Indicação dos custos dos serviços realizados;
- Pendências de serviços;
- Outras considerações pertinentes aos serviços executados, incluindo falha em infraestrutura física;
- Atividades gerenciais realizadas ou programadas;
- Problemas operacionais para realizar as atividades do contrato e demais considerações pertinentes aos serviços executados;
- Relação de peças, componentes e materiais substituídos por defeito/desgaste ou utilizadas em ampliações/modificações;
- Apresentação de dados referentes aos indicadores de monitoramento do processo, definidos e no padrão estabelecido pela CONTRATANTE;

Semestralmente, deverá apresentar relatório, conforme modelo definido pela CONTRATANTE e disponibilizada cópia eletrônica e cópia impressa devidamente assinada pelo supervisor da CONTRATADA, com a apresentação dos itens sugeridos:

1. Desativação de equipamentos;
2. Lista de equipamentos que compensam serem substituídos por conta dos custos de manutenção;
3. Problemas operacionais para realizar as atividades do contrato e demais considerações pertinentes aos serviços executados;
4. Apresentação de dados referentes aos indicadores de monitoramento do processo, definidos e no padrão estabelecido pela CONTRATANTE;

Anualmente, apresentação de relatório detalhado sobre a situação do parque tecnológico, detalhando as informações quantitativas e qualitativas relativas às manutenções preventivas, corretivas e calibrações, bem como, custo envolvendo manutenções e calibrações e qualquer outro aspecto que a CONTRATANTE considere pertinente ou necessário.

A CONTRATADA manterá cópia dos relatórios mensais, arquivados por um período não inferior a 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data de emissão do mesmo.

A CONTRATADA deverá manter histórico documentado dos problemas e incidentes relacionados aos eventos adversos causados, ou potencialmente causados, por falhas dos equipamentos. Deverá existir evidência da ação tomada (encaminhamento da ação para Diretoria SMURB ou FOUFBA, com o intuito de que essa notifique à administração, órgão sanitário competente ou fornecedor, quando pertinente).

Todos os registros históricos, pertinentes aos equipamentos, deverão ser arquivados pelo tempo em que o aparelho estiver em operação pela CONTRATANTE, acrescido de, pelo menos, 02 (dois) anos.

ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

A CONTRATADA deverá realizar o atendimento ao setor solicitante e acompanhamento de quaisquer atividades executadas por outrem e testes de funcionalidade em todos os equipamentos relacionados no ANEXO I. Existindo a necessidade, a CONTRATANTE solicitará à CONTRATADA que realize o primeiro atendimento ao setor solicitante, mesmo que o EMH, motivo da solicitação, esteja no período de garantia ou coberto por contrato de manutenção ou comodato, para averiguação da necessidade de acionamento da empresa prestadora do serviço.

A CONTRATADA se responsabilizará pelo transporte de equipamentos, partes, peças, componentes, materiais e acessórios de até 100kg em um raio de 40km da cidade de Salvador, sem custos adicionais para a CONTRATANTE.

Para o caso dos equipamentos disponíveis na instituição em caráter de cessão de uso /comodato, locação ou empréstimo cuja responsabilidade de manutenção preventiva /corretiva e calibração seja de terceiros, caberá a CONTRATADA o acompanhamento, registro e apoio técnico aos agentes designados pela CONTRATANTE, bem como o primeiro atendimento aos usuários.

A CONTRATADA deverá elaborar planilha de prestadores de serviços de manutenção preventiva e corretiva (nome, telefone, equipamentos atendidos), com lista de contratos de manutenção preventiva e corretiva (data início e término, empresa, nº contrato, equipamentos cobertos identificando o nº de série e patrimônio), assim como indicadores de produção, destacando desconformidades contratuais que impliquem em descontos nas respectivas faturas mensais.

A CONTRATADA deverá também registrar os contratos de manutenção preventiva e corretiva no software de gestão, vinculando as informações do contrato com os respectivos equipamentos.

Demais equipamentos relacionados no ANEXO I deste estudo técnico preliminar estarão sujeitos à intervenção preventiva e corretiva direta pela CONTRATADA, ficando facultado a CONTRATANTE a formalização de contrato de manutenção com terceiros, para equipamentos enquadrados como de alto impacto nas rotinas institucionais e que exigem altas taxas de disponibilidade, ou que sejam equipamentos de alto risco, como os de apoio ou substituição a um órgão, ou que exijam mão de obra especializada.

Documentar e implementar critérios, em conjunto com a CONTRATANTE, na avaliação e qualificação de fornecedores de modo a promover a melhor aquisição de produtos e serviços, em termos técnicos e econômicos.

DESATIVAÇÃO:

A CONTRATADA deverá estabelecer e documentar critérios para o descarte, alienação ou desativação dos equipamentos médico-assistenciais.

Deverá ser gerado laudo de obsolescência para cada equipamento que necessite ser desativado, com no mínimo as seguintes informações técnicas:

- Identificação do equipamento (série, patrimônio, marca, modelo e foto real)
- Data do laudo;
- Motivo da desativação
- Responsável pela de desativação;
- Autorização da Superintendência
-

A decisão para realizar a desativação deverá ser obrigatoriamente, baseada em análise técnica e financeira (custos envolvidos), devendo o laudo ser submetido e assinado pelo gestor local do equipamento (setor fim), pelo Chefe ou direção geral do SMURB E FOUFBA.

A necessidade de desativação de um equipamento deve possuir uma ou mais das razões descritas a seguir:

- Obsolescência do equipamento, podendo ser substituído por outro com desempenho superior ou com custo de operação /manutenção menor;
- Alterações nos padrões de tratamento médico que exigem tecnologia distinta;
- fatores de segurança que resultam em aumento do risco para operadores ou pacientes;
- Materiais e peças de reposição pararam de ser fornecidos ou se tornaram indisponíveis no mercado;
- Alterações em exigências de legislações e normas, desde que estas sejam citadas;
- Devolução de equipamento ao fornecedor devido ao término de contrato de locação, comodato ou demonstração.
-

Os equipamentos desativados deverão estar separados e devidamente identificados quanto a sua condição e destino. A sugestão da definição quanto à destinação pós-alienação de um equipamento será orientada pela CONTRATADA.

A aprovação da desativação de um equipamento será encaminhada ao Setor de Patrimônio da CONTRATANTE, que se encarregará dos procedimentos administrativos do descarte.

PROPRIEDADE INTELECTUAL:

No tocante aos aspectos relativos ao direito à propriedade intelectual dos materiais a serem elaborados em conjunto com a CONTRATANTE e utilizado na gestão dos equipamentos tais como manuais, POPs, fluxogramas, etc., bem como os dados

gerados da utilização do software de gestão de equipamentos, não cabe a CONTRATADA seus direitos vistos serem inerentes ao desenvolvimento de suas atividades para o pleno atendimento ao objeto deste contrato.

Quando do encerramento da prestação dos serviços estabelecida nesse estudo técnico preliminar, a CONTRATADA deverá disponibilizar e deixar em poder da CONTRATANTE, um exemplar atualizado de todos os materiais utilizados na prestação de serviço tanto em meio físico como eletrônico bem como realizar a última atualização dos dados no software de gestão de equipamento da CONTRATANTE.

A CONTRATADA deverá guardar sigilo sobre dados e informações obtidos em razão da execução dos serviços contratados ou da relação contratual mantida com a CONTRATANTE.

19. Materiais e Peças de Reposição

As informações técnicas detalhadas acerca dos EMH's são em quase sua totalidade restrito ao fabricante e aos seus representantes, bem como o acesso à determinadas peças específicas. Para gerar condições de eficiência e efetividade nesta contratação, os serviços de maior especificidade serão aqueles que exigem conhecimento ou mão-de-obra especializada de fábrica e que exigem a substituição de peças não disponíveis em estoque ou que não possam ser encontradas no mercado comum, cuja manutenção pelo suporte de serviço local não é viável por questões de limitação técnica e/ou riscos à integridade do equipamento. Tais serviços deverão ser providos pela CONTRATADA, utilizando o orçamento disponibilizado para aplicação de peças e serviços especializados.

Este orçamento estará limitado para uso nos casos de:

- Aquisição antecipada de peças, partes e acessórios de EMH. A lista apresentada não é exaustiva, pois está sujeita a alterações conforme mudanças no parque tecnológico e/ou estratégia de manutenção.
- Aquisição peças, partes e acessórios necessários para realização de manutenção programada e corretiva;
- Prestação de serviços de manutenção, transporte de equipamentos, aplicação de uso de equipamentos.

Havendo necessidade de troca de peças, insumos ou acessórios, estas deverão ser substituídas pela CONTRATADA, respeitando-se o limite disponível para aplicação de peças e serviços especializados anuais previsto em contrato, que será pago o que efetivamente for comprovado e aplicado em ordem de serviço.

Quando a CONTRATADA julgar necessário o emprego de peça ou serviço especializado, esta deverá indicar a necessidade de aplicação para a CONTRATANTE que fará a verificação da real necessidade de aplicação indicada pela CONTRATADA, e mediante a confirmação desta necessidade, a CONTRATANTE autorizará o início do processo de aplicação desta(s) peça(s) ou serviço(s) pela CONTRATADA;

A CONTRATADA deverá apresentar orçamento, visando a aplicação das peças, podendo a CONTRATANTE realizar orçamento complementar para verificação do preço orçado pela CONTRATADA;

A CONTRATANTE deverá aprovar formalmente a aplicação das peças referente aos orçamentos apresentados, ficando a CONTRATADA obrigada a aplicar a peça pelo menor valor, dentre os preços orçados.

A CONTRATADA deverá enviar para o agente designado pela CONTRATANTE cópia da Planilha de Atividades após o término dos serviços, sendo este documento necessário para efetivação do pagamento.

Visando a celeridade no processo de manutenção e antevendo-se a aplicação de algumas peças ordinárias, a CONTRATANTE poderá indicar a CONTRATADA a necessidade de antecipação da entrega de peças o qual será analisa e aprovado pelo SMURB

20. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

20.1. Justificativa da Viabilidade

Com base nos elementos elucidados no presente estudos preliminares, declaramos que a contratação pleiteada é viável, necessária e adequada a esta instituição.

21. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

LEONARDO JESUS DE ARAUJO

Membro da Equipe do Estudo Técnico Preliminar



Assinou eletronicamente em 15/09/2023 às 15:55:17.

DEBORA SOFIA ANGELI DE OLIVEIRA

Membro da Equipe do Estudo Técnico Preliminar

ERENICE REIS SANTOS

Membro da Equipe do Estudo Técnico Preliminar

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - ANEXO ETP -PARQUE SMURB E FOUFBA 2023 19.09.23.pdf (551.13 KB)

**Anexo I - ANEXO ETP -PARQUE SMURB E FOUFBA
2023 19.09.23.pdf**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SERVIÇO MÉDICO UNIVERSITÁRIO RUBENS BRASIL
Rua Padre Feijó, 240, 4º pavimento do Ambulatório Magalhães Neto
CEP 40.110-170 Canela, Salvador, BA

RELAÇÃO DE BENS PARA CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS E CALIBRAÇÃO - SMURB E FOUFBA

- G1 Serviço integral de manutenção preventiva
G2 Serviço integral de calibração
G3 Serviço integral de segurança elétrica
G4 Serviço integral de manutenção corretiva com substituição de peças

ITEM	LOCALIZAÇÃO	ENDEREÇO	TOMBO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	MARCA	MODELO/SÉRIE	G 1	Periodicidade Preventiva	VALOR	G 2	periodicidade calibração	VALOR	G 3	Periodicidade e Análise de Segurança Elétrica	VALOR	G 4	Periodicidade e Manutenção corretiva	VALOR
1	SALA 16	SMURB	1028725	ADIPÔMETRO, MARCA CESCORF, OPERAÇÃO DIGITAL, MATERIAL PLÁSTICO, RESOLUÇÃO 0,1MM			NÃO	N/A		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
2	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	725058	AMALGAMADOR	ASTRON MIX/DABI ATLANTA	M012064	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

3	FISIOTERAPIA	SMURB	415752	AP. P/ELETROESTIMULACAO DUALPEX-961 QUARO S/12			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
4	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	917138	APARELHO DE ULTRASSOM COM JATO DE BICARBONATO JET LAXIS SONIC			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
5	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	45709	APARELHO PARA RAO X GNAUTUS			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
6	FISIOTERAPIA	SMURB	1028745	APARELHO ULTRASSOM PARA FISIOTERAPIA, 1-3Mhz, MARCA IBRAMED, SONOPULSE III, 110/220V, EMISSÃO ONDAS CONTÍNUAS E PULSADAS			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
7	ENFERMAGEM / PEQUENOS PROCEDIMENTOS	SMURB	403212	ASPIRADOR CIRURGICO COMPRESSOR AC 45 OLIDEF			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
8	ENFERMAGEM / PEQUENOS PROCEDIMENTOS	SMURB	403213	ASPIRADOR CIRURGICO COMPRESSOR AC 45 OLIDEF			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
9	ENFERMAGEM / PEQUENOS PROCEDIMENTOS	SMURB	725104	BALANÇA ANTROPOMETRICA 150KG	WELMIG , MOD.100 CH	102787	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	

10	ENFERMAGEM SALA DE CONVIVÊNCIA	SMURB	773543	BALANÇA ELETRONICA ANTROPOMET RI CA ADULTO, CARGA 201KG,C/MICR OPROC. ESCALA ALTURA DE 0,9 A 2,0M	MARTE	LS200A	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
11	SANITÁRIO PNE 42A	SMURB	773540	BALANÇA ELETRONICA ANTROPOMET RI CA ADULTO MODELO LS200A- MCARCA MARTE,CARGA 201KG,C/MICR OPROC. ESCALA ALTURA DE 0,9 A 2,0M (TOMBO EENF)			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
12	SANITÁRIO PNE 42A	SMURB	773541	BALANÇA ELETRONICA ANTROPOMET RI CA ADULTO MODELO LS200A- MCARCA MARTE,CARGA 201KG,C/MICR OPROC. ESCALA ALTURA DE 0,9 A 2,0M (TOMBO EENF)			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	

13	ENFERMAGEM	SMURB	773542	BALANÇA ELETRONICA ANTROPOMET RI CA ADULTO,CARG A 201KG,C/MICR OPROC. ESCALA ALTURA DE 0,9 A 2,0M	MARTE	LS200A	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
14	SALA 16	SMURB	1028771	BALANÇA ELETRÔNICA, CAP. 200KG	LÍDER	P-200	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
15	ENFERMAGEM ECG	SMURB	1028772	BALANÇA ELETRÔNICA, CAP. 200KG	LÍDER	P-200	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
16	SALA 11	SMURB		BALANÇA, ANTOPOMÉTRI CA	AVERY	Nº2033	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
17	SALA 12	SMURB		BALANÇA, ANTOPOMÉTRI CA	FILIZOLA	43012	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
18	SALA 09	SMURB		BALANÇA	FILIZOLA	43059	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
19	SALA 08	SMURB		BALANÇA	FILIZOLA	67728	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
20	SALA 17	SMURB		BALANÇA	FILIZOLA	16558	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
21	SALA 15	SMURB		BALANÇA	FILIZOLA	43028	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
22	FISIOTERAPIA	SMURB	158218	BICICLETA ERGOMETRICA BIOCYCLE PLUS MOVIMENT			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

23	FISIOTERAPIA	SMURB	1028780	BICICLETA ERGOMETRICA VERTICAL DESMONTÁVEL MARCA DREAM MODELO MAG 5000V CAP 150KG COR BRANCA	DREAM	MAG 5000V	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
24	ENFERMAGEM / PEQUENOS PROCEDIMEN TOS	SMURB		BISTURI ELETRICO MOD.	EMAI III	158127	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
25	ENFERMAGEM / PEQUENOS PROCEDIMEN TOS	SMURB		BISTURI ELETRICO MOD. EMA! III	EMAI III	158128	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
26	AMN -1º ANDAR	SMURB	1004366	CADEIRA CLÍNICA, APLICAÇÃO OFTALMOLÓGI CA			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
27	ALMOXARIFA DO- ANEXO	SMURB	908619	CADEIRA DE RODAS	JAGUARI BE		SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
28	CORREDOR SANITÁRIOS PRIVADOS	SMURB	725106	CADEIRA DE RODAS JAGUARIBE MOO. 1016	JAGUARI BE	MOO. 1016	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
29	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB	175575	CADEIRA ODONTOLOGIC A P/APARELHO DE RX AURI STANDARD BABRA			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

30	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		CADEIRA ODONTOLÓGICA,	DABI ATLANT E	NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
31	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1031938	CANETA BAIXA ROTAÇÃO, TIPO MICROMOTOR, CONEXÃO BORDEN, 2 FUIROS, DENTMED			SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
32	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1031939	CANETA BAIXA ROTAÇÃO, TIPO MICROMOTOR, CONEXÃO BORDEN, 2 FUIROS, DENTMED			SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
33	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1031940	CANETA BAIXA ROTAÇÃO, TIPO MICROMOTOR, CONEXÃO BORDEN, 2 FUIROS, DENTMED			SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
34	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1031941	CANETA BAIXA ROTAÇÃO, TIPO MICROMOTOR, CONEXÃO BORDEN, 2 FUIROS, DENTMED			SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

35	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1031942	CANETA BAIXA ROTAÇÃO, TIPO MICROMOTOR, CONEXÃO BORDEN, 2 FUIROS, DENTMED			SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
36	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1031943	CANETA BAIXA ROTAÇÃO, TIPO MICROMOTOR, CONEXÃO BORDEN, 2 FUIROS, DENTMED			SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
37	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1004369	CANETA DE BAIXA ROTAÇÃO, TIPO MICROMOTOR, DENTMED,		XM-L0101-03	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
38	FISIOTERAPIA	SMURB	1028783	CANETA LASER TERAPIA 830 USO MEDICO CONTROLE DE COMANDO MANUAL CASO FONTE DE LUZ VERMELHA ESTERILIZÁVEL			SIM	6 MESES		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
39	SALA 14	SMURB	917139	COLPOSCÓPIO -		KLP210 LOTE: 1120127001	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
40	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	771878	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COMPLETO			SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
41	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	771879	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COMPLETO			SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

42	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		CONTRA-ÂNGULO	DENTE MED	C109693	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
43	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		CONTRA-ÂNGULO	DENTE MED	B002397	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
44	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		CONTRA-ÂNGULO	DENTE MED	B002407	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
45	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		CONTRA-ÂNGULO	DABI ATLANT E	C74511	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
46	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		CONTRA-ÂNGULO	DABI ATLANT E	C74934	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
47	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		CONTRA-ÂNGULO	DENTE MED	.01861	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
48	ENF. POSTO	SMURB	991980	DESFIBRILADOR , PARA PONTO DE ACOLHIMENTO SERVIÇO MÉDICO SMURB	CARDIO LIFE, NIHON KOHDE N		SIM	6 MESES		SIM	6 MESES		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
49	SALA 14	SMURB	760277	DETECTOR FETAL PORTATIL	MEDCIR	DF 256L	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
50	ALMOXARIFADO	SMURB	760278	DETECTOR FETAL, PORTATIL	MARTEC	MOD. DF 4.000, SÉRIE 5446	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
51	ENFERMAGEM ECG	SMURB		ELETROCARDIO GRÁFO	MICRO MED	1339423	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
52	ENFERMAGEM	SMURB		ELETROCARDIO GRAFO, TRÊS CANAIS, EP-3	DIXTAL	DS 10036196	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		SIM	N/A	

53	ENFERMAGEM	SMURB		ESFIGMOMAN ÔMETRO (PEÇA- MARCADOR TIPO RELÓGIO)	PREMIU M	2391686	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
54	ENFERMAGEM	SMURB		ESFIGMOMAN ÔMETRO (PEÇA- MARCADOR TIPO RELÓGIO)	SOLIDO R	210935	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
55	ENFERMAGEM	SMURB		ESFIGMOMAN ÔMETRO (PEÇA- MARCADOR TIPO RELÓGIO)	PREMIU M	1620496	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
56	ENFERMAGEM	SMURB		ESFIGMOMAN ÔMETRO (PEÇA- MARCADOR TIPO RELÓGIO)	PREMIU M	2089696	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
57	ENFERMAGEM	SMURB		ESFIGMOMAN ÔMETRO (PEÇA- MARCADOR TIPO RELÓGIO)	BIC	178399	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
58	ENFERMAGEM	SMURB		ESFIGMOMAN ÔMETRO (PEÇA- MARCADOR TIPO RELÓGIO)	BIC	563576	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
59	ENFERMAGEM	SMURB	1028752	ESFIGMOMAN ÔMETRO ADULTO, MARCA PREMIUM			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	

60	ALMOXARIFADO	SMURB	1028802	ESFIGMOMANÔMETRO AJUSTE ANALÓGICO ANERÓIDE DE BRAÇO FAIXA OPERAC ATÉ 300MMHG - BRAÇADEIRA EM NYLON FECHO VELCRO ADULTO OBESO			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
61	ALMOXARIFADO	SMURB	1028803	ESFIGMOMANÔMETRO AJUSTE ANALÓGICO ANERÓIDE DE BRAÇO FAIXA OPERAC ATÉ 300MMHG - BRAÇADEIRA EM NYLON FECHO VELCRO ADULTO OBESO			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
62	ALMOXARIFADO	SMURB	1028804	ESFIGMOMANÔMETRO AJUSTE ANALÓGICO ANERÓIDE DE BRAÇO FAIXA OPERAC ATÉ 300MMHG - BRAÇADEIRA EM NYLON FECHO VELCRO ADULTO OBESO			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	

63	ALMOXARIFADO	SMURB	1028805	ESFIGMOMANÔMETRO AJUSTE ANALÓGICO ANERÓIDE PEDESTAL C/ RODIZIOS FAIXA OPERAC ATÉ 300MMHG - BRAÇADEIRA EM NYLON FECHO VELCRO ADULTO			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
64	ALMOXARIFADO	SMURB	1028806	ESFIGMOMANÔMETRO AJUSTE ANALÓGICO ANERÓIDE PEDESTAL C/ RODIZIOS FAIXA OPERAC ATÉ 300MMHG - BRAÇADEIRA EM NYLON FECHO VELCRO ADULTO			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
65	ENFERMAGEM ECG	SMURB	1028801	ESFIGMOMANÔMETRO AJUSTE DIGITAL DE BRAÇO FAIXA OPERAC ATÉ 300MMHG - BRAÇADEIRA EM NYLON FECHO VELCRO ADULTO			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	

66	ALMOXARIFADO	SMURB	1048490	ESFIGMOMANÔMETRO, DIGITAL, BRAÇADEIRA EM NYLON, (MONITOR DE PRESSÃO ARTERIAL KD-550)	TECHLINE	E013420	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
67	ENFERMAGEM	SMURB		ESTETOSCÓPIO		NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
68	ENFERMAGEM	SMURB		ESTETOSCÓPIO		NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
69	ENFERMAGEM	SMURB		ESTETOSCÓPIO		NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
70	ENFERMAGEM	SMURB		ESTETOSCÓPIO		NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
71	ENFERMAGEM	SMURB		ESTETOSCÓPIO (FALTANDO PEÇA)		NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
72	ENFERMAGEM	SMURB		ESTETOSCÓPIO (FALTANDO PEÇA)		NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
73	ENFERMAGEM	SMURB		ESTETOSCÓPIO (FALTANDO PEÇA)		NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

74	ALMOXARIFA DO	SMURB	1028807	ESTETOSCÓPIO BIAURICULAR ACESSÓRIO OLIVAS ANATÔMICAS PVC HASTE AÇO INOX TUBO Y PVC AUSCULTADOR AÇO INOX C/ANEL DE BORRACA ADULTO			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
75	ALMOXARIFA DO	SMURB	1028808	ESTETOSCÓPIO BIAURICULAR ACESSÓRIO OLIVAS ANATÔMICAS PVC HASTE AÇO INOX TUBO Y PVC AUSCULTADOR AÇO INOX C/ANEL DE			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
76	ALMOXARIFA DO	SMURB	1028809	ESTETOSCÓPIO BIAURICULAR ACESSÓRIO OLIVAS ANATÔMICAS PVC HASTE AÇO INOX TUBO Y PVC AUSCULTADOR AÇO INOX C/ANEL DE			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

77	ALMOXARIFADO	SMURB	1028810	ESTETOSCÓPIO BIAURICULAR ACESSÓRIO OLIVAS ANATÔMICAS PVC HASTE AÇO INOX TUBO Y PVC AUSCULTADOR AÇO INOX C/ANEL DE BORRACA ADULTO			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
78	ALMOXARIFADO	SMURB	1028811	FOTOPOLIMERIZADOR PEÇA DE MÃO S/ FIO PONTEIRA FIBRA ÓTICA ACRILICO CORPO PLASTICO ABS FONTE DE LUZ ELET C/ PROT OCULAR			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
79	ALMOXARIFADO	SMURB	1028812	FOTOPOLIMERIZADOR PEÇA DE MÃO S/ FIO PONTEIRA FIBRA ÓTICA ACRILICO CORPO PLASTICO ABS FONTE DE LUZ ELET C/ PROT OCULAR			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

80	ALMOXARIFADO	SMURB	1028813	FOTOPOLIMERIZADOR PEÇA DE MÃO S/ FIO PONTEIRA FIBRA ÓTICA ACRILICO CORPO PLASTICO ABS FONTE DE LUZ ELET C/ PROT OCULAR			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
81	ALMOXARIFADO	SMURB	1028814	FOTOPOLIMERIZADOR PEÇA DE MÃO S/ FIO PONTEIRA FIBRA ÓTICA ACRILICO CORPO PLASTICO ABS FONTE DE LUZ ELET C/ PROT OCULAR			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
82	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		FOTOPOLIMERIZADOR	OPITILIGHT PLUS	SÉRIE 4298029061	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
83	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		FOTOPOLIMERIZADOR SÉRIE 4298029066	OPITILIGHT PLUS	SÉRIE 4298029061	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
84	ENFERMAGEM	SMURB		GLICOSIMETRO	ON CALL PLUS	MOD. OGM-171 Nº SÉRIE 303D107BE56	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
85	ALMOXARIFADO	SMURB		GLICOSIMETRO	ON CALL PLUS	MOD. OGM-171 Nº SÉRIE 103S003E653	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
86	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	771881	JATO DE BICARBONATO E ULTRASSOM	KONDE NTECH		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

87	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	771880	JATO DE BICARBONATO E ULTRASSOM,	KONDE NTECH		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
88	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1028756	KIT SUCTORIV COM FILTRO SCHUSTER			SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
89	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1028757	KIT SUCTORIV COM FILTRO SCHUSTER			SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
90	SANITÁRIO PNE 4ºA	SMURB	771829	LÂMPADA FENDA, ESTEROSCÓPIO CONVERGENTE, 110/220V,			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
91	FISIOTERAPIA	SMURB	1028743	LASER PULSE, APARELHO DE ELETROTHERAPI			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
92	SANITÁRIO PNE 4ºA	SMURB	771831	LENSÔMETRO, RAMOS MEJIA			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
93	SANITÁRIO PNE 4ºA	SMURB	771828	MESA ELÉTRICA, METAL, PINTURA EPÓXI, TAMPO FÓRMICA, 110/220V, CAP 50K, EQUIPO OFTALMOLÓGICO			NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

94	SANITÁRIO PNE 4ºA	SMURB	1004374	MESA ELÉTRICA, 110/220V, TAMPO EM FÓRMICA TEXTURIZADA, SISTEMA DE ELEVAÇÃO, CAP. 50KG, EQUIPAMENTO OFTALMOLÓGI CO	GRN	STILO	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
95	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB	771879	MESA ODONTOLÓGIC A,SERIE 2015108443 (CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO)			NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
96	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB	771878	MESA ODONTOLÓGIC A,SERIE 2015145255 (PEÇA DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO)			NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
97	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB		MICROMOTOR	DENTE MED	2101222737	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
98	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB		MICROMOTOR	DENTE MED	2101222731	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
99	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB		MICROMOTOR	DENTE MED	2101222711	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

100	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		MICROMOTOR	DABI ATLANT E	B41399	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
101	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		MICROMOTOR	DABI ATLANT E	B41553	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
102	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		MICROMOTOR	DABI ATLANT E	Q02009	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
103	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		MICROMOTOR	DABI ATLANT E	R00975	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
104	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		MICROMOTOR	DABI ATLANT E	H0709	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
105	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		MICROMOTOR	DABI ATLANT E	H0417	SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
106	SALA 14	SMURB	48148	MICROSCOPIO OLYMPUS			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
107	FISIOTERAPIA-CONSULTÓRIO	SMURB		NEGATOSCÓPIO	KONEX	NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
108	SALA 10	SMURB	760296	NEGATOSCOPIO UM CORPO MICROEM BIVOLT			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
109	SALA 11	SMURB	760297	NEGATOSCOPIO UM CORPO MICROEM BIVOLT			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
110	SALA 12	SMURB	760298	NEGATOSCOPIO UM CORPO MICROEM BIVOLT			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	

111	SALA 08	SMURB	760299	NEGATOSCOPI O UM CORPO MICROEM BIVOLT			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
112	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB	760300	NEGATOSCOPI O UM CORPO MICROEM BIVOLT			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
113	SALA 09	SMURB		NEGATOSCÓPI O	MICROE M	Série 07004	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
114	SANITÁRIO PNE 42A	SMURB	771832	OFTALMOSCÓP IO BINOCULAR INDIRETO, EYETEC			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
115	ALMOXARI FADO	SMURB	771931	OFTALMOSCÓP IO, MD, 2,5V XENON HALÓGENA, C/ ESTOJO MACIO OMNI 3000			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
116	ENFERMAGEM	SMURB		OTOSCÓPIO	TK	NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
117	ALMOXARIFA DO	SMURB	771933	OTOSCÓPIO MD 3,5 LÂMPADA HALÓGENA FIBRA ÓPTICA (CABEÇA)OT8D			NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
118	ENFERMAGEM	SMURB		OTOSCÓPIO	MARCA WELCH ALLYN	MOD 19090	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
119	ENFERMAGEM	SMURB		OTOSCÓPIO,	MARCA WELCH ALLYN	MOD 19090	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
120	ALMOXARI FADO	SMURB		OTOSCÓPIO	MARCA WELCH ALLYN	NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

121	ALMOXARI FADO	SMURB		OTOSCÓPIO	MARCA WELCH ALLYN	NÃO HÁ NÚMERO DE SÉRIE NO BEM	NÃO	N/A		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
122	ALMOXARI FADO	SMURB	1048488	OXÍMETRO DE DEDO JZIKI			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
123	ALMOXARI FADO	SMURB	1048489	OXÍMETRO DE DEDO JZIKI			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
124	SANITÁRIO PNE 4ºA	SMURB	771830	PROJETOR DE OPTÓTIPOS, XENÔNIO			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
125	ALMOXARI FADO	SMURB	502127	PROJETOR MULTIMIDIA BRILHO 2000 LM, 110/240V, TIPO ENTRADA AUDIO/VIDEO/ MICROCOMPU TADOR MARCA HITACHI S\N F6JU006587			SIM	6 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
126	SANITÁRIO PNE 4ºA	SMURB	771835	REFRATOR DE GREENS, HANGZHOU			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
127	SANITÁRIO PNE 4ºA	SMURB	1028732	REFRATOR, TIPO AUTO REFRATOR COM CERATOMETRI A, EQUIPAMENTO OFTALMOLÓGI CO			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
128	ALMOXARI FADO	SMURB	771932	RETINOSCÓPIO MD 3,5V LED (CABEÇA) STREAK			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

129	ENFERMAGEM	SMURB		SONAR, MOO. DF-25/GL, MARCA MEDCIR	MEDCIR	MOD. DF-25/GL SÉRIE 91567	SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
130	FISIOTERAPIA	SMURB	1028744	TENS, NEORODYN IIN53, MARCA IBRAMED, BIVOLT, NEUROESTIMULADOR ELÉTRICO			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
131	ENFERMAGEM	SMURB	1048490	TENSÍÔMETRO DIGITAL,	MARCA G- TECH		SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
132	ENFERMAGEM	SMURB		TENSÍÔMETRO MANUAL	PREMIUM	2863024	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
133	ENFERMAGEM	SMURB		TENSÍÔMETRO MANUAL	SOLIDO R	680013	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
134	ENFERMAGEM	SMURB	1028801	TENSÍÔMETRO DIGITAL, MARCA G-TECH	G-TECH		SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
135	ENFERMAGEM	SMURB	991858	TENSÍÔMETRO			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
136	ENFERMAGEM	SMURB		TERMÔMETRO DIGITAL	MEDICAL	MODELO GP-300	SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	
137	ALMOXARIFADO	SMURB	1004373	TONÔMETRO DE APLANAÇÃO, MODELO GOLDMAN, MARCA SHANGHAI BOLAN			SIM	1 ANO		SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	N/A	

138	FISIOTERAPIA	SMURB	771868	ULTRA-SOM DIGITAL 1-3 MHZ-HTM, SONIC COMPACT (USO FISIOTERAPIA)			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
139	FISIOTERAPIA	SMURB	415750 I	ULTRASOM SONACEL EXPERT S/5015 Mhz			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		SIM	1 ANO		SIM	N/A	
140	ENFERMAGEM	SMURB		UMIDIFICADOR			SIM	1 ANO		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
141	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB	1028768	UNIDADE DE DESCONTAMIN AÇÃO AR, TIPO COMPACTA E PORTÁTIL, 220V, G4+H14, MARCA ABS FILTEX			SIM	6 MESES		SIM	6 MESES		NÃO	N/A		SIM	N/A	
142	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB	1028769	UNIDADE DE DESCONTAMIN AÇÃO AR, TIPO COMPACTA E PORTÁTIL, 220V, G4+H14, MARCA ABS FILTEX			SIM	6 MESES		SIM	6 MESES		NÃO	N/A		SIM	N/A	
143	SETOR ODONTOLÓGI CO	SMURB	1028754	Bomba a vacuo Thor alt Pump			SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	

144	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1028753	Bomba a vacuo Thor alt Pump			SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
145	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1028770	Destilador de agua Solidstell			SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
146	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB		Compressor de Ar (novo, na caixa) FiAc BG10/100 140Lbs/pol2- 97bar-100l	Nº SÉRIE 12475187	Nº SÉRIE 12475187	SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
147	SETOR ODONTOLÓGICO	SMURB	1028815	Compressor de Ar - Bravo (em uso)		SÉRIE 3331646	SIM	4 MESES		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	N/A	
148	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719580	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	

149	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719581	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
150	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719583	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
151	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719582	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

152	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719586	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
153	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719584	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
154	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719585	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

155	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719587	CONSULT ODONT C/ CADEIRA CROMA (SF PS), TECHNO AIR 3T - EQUIPO, HIDRICA VERSATIL - 1V, REFLETOR, ESTOFAMENTO E MOCHO ER	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
156	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719699	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
157	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	719698	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

158	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507391	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
159	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507392	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
160	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507384	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
161	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507386	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
162	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507382	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

163	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507408	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
164	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507404	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
165	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507400	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
166	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507399	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
167	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	507405	GABINETE ODONTOLÓGIC O C/CADEIRA, CONJ.KAVO KLINIC. VERDE, MARCA KAVO.	KAVO		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

168	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481204	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002501	DABI ATLANTE		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	
169	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481257	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002402	DABI ATLANTE		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	
170	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481256	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002477	DABI ATLANTE		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	
171	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481259	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002481	DABI ATLANTE		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	
172	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481258	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002501	DABI ATLANTE		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	
173	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481199	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002593	DABI ATLANTE		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	

174	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481196	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002617	DABI ATLANT E		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
175	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481201	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002476	DABI ATLANT E		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
176	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	426680	CADEIRA ODONTOLOGIC A CROM ENC. CAB. ARTICULADO	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
177	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	426686	CADEIRA ODONTOLOGIC A CROMA ENC. CAB. ARTICULADO	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
178	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481202	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002480	DABI ATLANT E		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
179	3º andar (Ambulatório 3A)	FOUFBA	481203	CONSULTORIO ODONTOLOGICO OBASICO, MARCA DABI ATLANTE, SERIE 002618	DABI ATLANT E		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

180	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719667	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
181	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719668	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
182	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719669	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

183	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719670	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
184	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719671	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
185	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719672	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

186	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719673	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COMPLETO(CADEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	
187	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719653	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COMPLETO(CADEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	
188	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719675	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO COMPLETO(CADEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimestral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimestral	

189	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719676	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
190	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719677	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
191	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719678	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

192	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719679	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
193	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719680	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
194	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719681	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

195	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719682	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
196	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719683	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
197	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719684	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

198	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719685	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
199	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719686	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
200	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719687	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

201	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719688	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
202	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719689	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
203	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719690	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

204	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719691	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
205	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719692	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
206	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719693	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	

207	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719694	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
208	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719695	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
209	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	719596	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGIC O COMPLETO(CA DEIRA CROMA BR, REFLETOR BLLAGIO, MOCHO ERGOFIX,UNID. HIDRICA VERSATIL..)	CROMA		SIM	Trimest ral		NÃO	N/A		NÃO	N/A		SIM	Trimes tral	
210	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA	718466	EQUIPAMENTO RX ODONTOLOGIC O	DABI ATLANT E	N/S 15108329	SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	

211	1º andar (Silvio Albergaria)	FOUFBA		EQUIPAMENTO RX ODONTOLOGIC O	DABI ATLANT E	N/S 00782093986	SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	
212	2º andar (Falcão)	FOUFBA	998527	RAIO X ODONTOLOGIC O - COLUNA MOVEL - ION 70X - COMANDO ELETRONICO DIGITAL			SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	
213	2º andar (Falcão)	FOUFBA	998528	RAIO X ODONTOLOGIC O - COLUNA MOVEL - ION 70X - COMANDO ELETRONICO DIGITAL			SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	
214	3º andar (3A)	FOUFBA		EQUIPAMENTO RX ODONTOLOGIC O	DABI ATLANT E	N/S 15108331	SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	
215	3º andar (3B)	FOUFBA	718467	APARELHO RX ODONTOLOGIC O C/ SUPORTE EM PAREDE			SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	
216	5º andar	FOUFBA	998529	RAIO X ODONTOLOGIC O - COLUNA MOVEL - ION 70X - COMANDO ELETRONICO DIGITAL			SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	
217	8º andar (Bebê clínica)	FOUFBA		EQUIPAMENTO RX ODONTOLOGIC O XR 6010	GNATUS	N/S 250902	SIM	Semest ral		SIM	Semestr al		NÃO	N/A		SIM	Semes tral	

218	10º andar	FOUFBA	718465	EQUIPAMENTO RX ODONTOLOGICO			SIM	Semestral		SIM	Semestral		NÃO	N/A		SIM	Semestral	
OBSERVAÇÃO: O quantitativo acima é uma estimativa, podendo ser alterado.																		